

139 TERAPÊUTICA COM ANTIVÍRICOS DE AÇÃO DIRETA EM DOENTES CIRRÓTICOS COM INFEÇÃO VHC: NOVOS PARADIGMAS

Andrade P, Cardoso H, Lopes S, Vale AM, Rodrigues S, Gonçalves R, Pereira P, Albuquerque A, Monteiro F, Araújo F, Macedo G

Introdução e objetivos: A terapêutica com antíricos de ação direta na hepatite C é eficaz, parece ser bem tolerada e associada a poucos efeitos laterais mesmo nos doentes com fibrose avançada. O objectivo deste estudo foi avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade de um regime de tratamento baseado no sofosbuvir (SOF) em doentes com cirrose pelo vírus hepatite C (VHC).

Métodos: Análise dos doentes cirróticos com infecção VHC submetidos a tratamento baseado no SOF (com ou sem ledipasvir ou ribavirina). Avaliada a eficácia, efeitos laterais, necessidade de suspensão de terapêutica, número e motivos de internamento.

Resultados: Incluídos 99 doentes, 67% homens, com idade média 59.3 ± 10.9 anos. A percentagem de doentes genótipo 1a/1b/3/4 era 43%/34%/18%/4%, respectivamente; 25% tinham cirrose descompensada e 73% tinham sido previamente tratados. Verificou-se resposta virológica rápida em 81% dos doentes e todos apresentaram carga vírica indetectável no final do tratamento. Três doentes apresentaram recidiva 12 semanas após final do tratamento (resposta virológica sustentada 97%). Doze (12%) doentes foram internados durante a terapêutica, 8 por descompensação da cirrose e 4 por motivos não diretamente relacionados com a doença de base. O número de internamentos foi significativamente superior nos doentes Child-Pugh B do que nos doentes Child-Pugh A ($p < 0.001$). A terapêutica foi globalmente bem tolerada; 1 doente teve que suspender definitivamente a terapêutica por efeitos laterais (bradicardia sintomática grave). Um doente morreu após internamento prolongado por perfuração de úlcera duodenal. Em termos laboratoriais, a única alteração de relevo foi a descida dos valores de hemoglobina em 5 (5/23) doentes tratados com ribavirina, que foi controlado com ajuste da dose.

Conclusão: A terapêutica baseada no sofosbuvir é efetiva, segura e bem tolerada em doentes cirróticos com infecção VHC genótipo 1, 3 e 4. A necessidade de internamento durante a terapêutica foi superior nos cirróticos child B, maioritariamente devido a descompensação da doença de base.

Serviço Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João